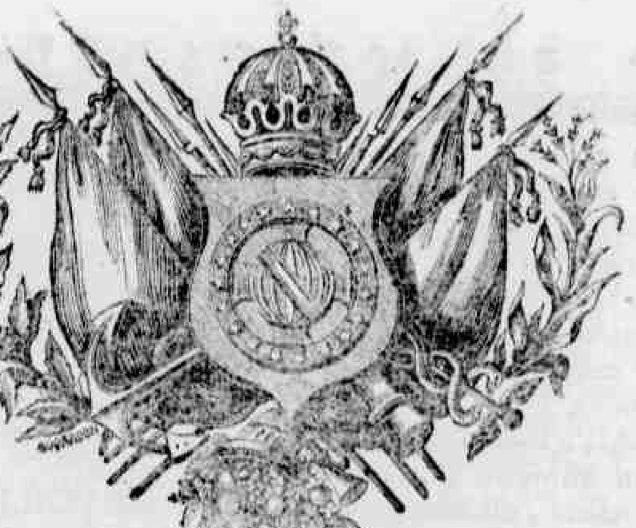
ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA 11 DE MARÇO. NUMERO 58.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.



Sobscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praca da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

Marco 10.
Londres...... 33 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO --- Moedas de 6$400 rs, Velhas 14$600 a 14$800
" Ditas " " Novas 14$400 a 14$600
" Ditas de 4$000 rs., 8$?00 a 8$200
PRATA --- Patacões Brazileiros ------- 1$580 a 1$600
" Pezos Columnarios -------- 1$580 a 1$600
" Ditos Mexicanos ---------- 1$550 a 1$580
Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100, de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

9	Segunda	S. Francisca Romana Viu.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
10	Terça	S. Mesitão e 39 Comp. Mm.	Rel., e aud do J. da 1. v. do C. de m.
11	Quarta	Tem. S. Candido M.	Sessão da Thezouraria.
12	Quinta	S. Gregorio P.	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
13	Sexta	S. Eufrazia M.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
14	Sabbado	S. Mathildes R	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
15	Dom.	2. da Quar. S. Henrique Rei F.	

Mare cheia para o dia 11 de Março.

As 10 horas e 45 minutos da tarde -- As 11 horas e 18 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 2. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa de Pernambuco de 4 de Março de 1840.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada, acharão-se presentes 19 Snrs. Deputados, faltando os Snrs. Peregrino Maciel, Manoel Cavalcante, Paula Cavalcante, Cavalcante de Lacerda, e Pessoa de Mello.

Prestarão juramento alguns Snrs. Deputados.

Lida a Acta da sessão antecedente, depois de discutida, foi approvada.

Antes da ordem do dia pediu o Snr. Peixoto de Brito dispensa do Lugar de segundo Secretario, o que depois de discutido, lhe foi concedido. Sugeita a discussão a questão de ser ou não precisa nova nomeação de segundo Secretario, foi decidido pela affirmativa; igualmente entrou em discussão a questão de vir a tomar o lugar de primeiro Secretario o novamente eleito, caso obtivesse maior numero de votos, do que o actualmente impossado, e foi tambem resolvido pela affirmativa,

Procedeu-se a eleicão, e sahio com nove votos o Snr. Uchoa Cavalcante.

Pedio o Snr. Oliveira dispensa do lugar de segundo Secretario, a qual depois de discutida lhe foi concedida. Passou-se a eleicão para o lugar de segundo Secretario, e forão eleitos os Snrs. Aguiar, e Carneiro da Cunha, cada hum com 5 votos, formando empate, que a sorte decidio em favor do segundo.

Entrando em questão quaes serião os supplentes do segundo Secretario, decidio o Sr. Presidentes que os immediatos em votos, que erão os Snrs Aguiar, e Rafael

Pedio o Snr. Aguiar, que fosse esta decisão sugeita a approvação da Assemblea, e sendo ella posta a votacão, foi confirmada.

Havendo empate entre os mesmos Snrs. a sorte decidio pelo segundo.

Requereo o Snr. Meira, que a Commissão nomeada para a verificacão dos poderes dos appresentados, examinasse os Diplomas de alguns Snrs. Deputados, que se achavão demorados na Salla immediata, e vindo em duvida, se a Commissão existente estava ou não habelitada para entrar em trabalhos, foi esta questão discutida, e decidida pela afirmativa.

Recolhendo-se a Salla competente a Commissão indicada composta dos membros presentes os Snrs. Mendes e Carneiro da Cunha, voltou pouco depois com o seu parecer por escripto em que disia, que havendo cumprido a disposicão do artigo 4. do Regimento, entendia legaes os diplomas dos Snrs. Padre Christovão Cavalcante, Antonio Carneiro Machado Rios, e Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, e os mesmos com direito a tomarem assento, os dous primeiros na qualidade de Deputados effectivos, e o ultimo na de terceiro na escala dos Supplentes, dos quaes o primeiro e ultimo forão entroduzidos, prestarão juramento e tomarão assento.

Entrando-se na ordem do dia, procedeo-se a nomeação das Commissões marcadas no artigo 35 do Regimento, e principiando-se pela de Constituicão e Poderes, forão para esta eleitos os Snrs. Mendes com 16 votos, Peixoto de Brito com 12, e Pedro Cavalcante com 11.

Requereo o Snr. Mello que o Snr. Presidente decidisse se o Snr. Pedro Cavalcante, Deputado nomeado porem ainda não reconhecido, podia ser ou não eleito para a mencionada Commissão, foi esta questão posta em discussão, e decidida pela negativa, e em consequencia declarado como terceiro membro da Commissão o Snr. Mello com 7 votos.

Passou-se a nomeacão da segunda Commissão de Fasenda e Orçamento, e forão eleitos os Srs. Peixoto de Brito com 14 votos, Rego Monteiro, e Pereira de Brito com 8 votos cada hum.

Para a terceira Commissão de Contas, e Despesas Provinciaes forão eleitos os Snrs. Manoel Cavalcante com 10 votos, Rego Monteiro com 9, e Mavignier com 8.

Para a quarta Commissão de Commercio, Agricultura, Artes, Estradas, Navegacão, Colonisação, e Obras Publicas forão eleitos os Snrs Leonardo com 16 votos, Costa com 10, e Uchoa Cavalcante com 9.

Para a quinta Comissão de Redacção das Leis forão eleitos os Snrs Lopes Gama com 19 votos, Meira com 17, e Aguiar com 16.

Para a sexta Commissão de Instrucção Publica e Estabelecimentos proprios a promove-la forão eleitos os Snrs Mavignier com 17 votos, Lopes Gama com 13, e Peregrino Maciel com 9.

Para a setima Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Ecclesiastica forão eleitos os Snrs. Lourenco Bezerra com 15 votos, Christovão Cavalcante com 14, e Pereira de Brito com 13.

Dada a hora levantou o Snr. Presidente a Sessão, dando para ordem do Dia a continuacão da ordem do dia de hoje, continuacão das Posturas Addiccionaes da Camara do Recife sobre a arquitectura, regularidade, e aformozeamento da mesma Cidade em segunda discussão, e em terceira as posturas da Camara da Cidade de Olinda.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.
Alvaro Barballho Uchoa Cavalcante.
1. Secretario.
Francisco João Carneiro da Cunha.
2. Secretario.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 2 do corrente.

Officio-Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe os Processos feitos ao primeiro Cadete João Policarpo do Rego Barros, e soldado Jose Chrispim dos Santos, ambos do terceiro Batalhão de Artilheria, a fim de serem julgados em ultima instancia pela Junta de Justiça.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do segundo Tenente do terceiro Batalhão de Artilheria Pedro Affonso Ferreira, que ao Governo Imperial supplica uma Pensão, em consequencia dos servicos prestados no Maranhão, e 16 ferimentos recebidos ali em combate, dos quaes resultou o completo aleijamento do braço direito.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., requisitando-lhe tres calcetas, dous para a Fortaleza do Brum, e outro para o Forte do Buraco, os quaes necessarios se fasião para a limpeza interna de ambas as Fortificações.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., communicando-lhe em observancia aos seus officios de 16, e 18 de Dezembro do anno proximo passado, que em virtude dos annuncios insertos no Diario de Pernambuco, se tinha offerecido para Capellão da Ilha de Fernando o Padre Albino de Carvalho Lessa, e para Cirurgião Antonio Francisco Bizerra, e que não podendo o primeiro exercer as funcções Parochiaes na Ilha, sem previa licença do Exm. e Rm. Bispo Deocesano, delle havia solicitado esta permição, no entretanto que o segundo para exercer as funcções do seo ministerio, exige o competente Diploma, se para isso o julgar apto a Presidencia.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., fasendo-lhe uma exacta e circunstanciada exposição do estado das Forticações da Provincia, apontando os reparos indispensaveis na actualidade, e pedindo as precisas providencias, para que estes se realisem.

Dito -- Ao Brigadeiro, e Director interino do Arsenal de Guerra, para que segundo as ordens da Presidencia, houvesse de entregar ao Capitão Anacleto Lopes de Santa Anna a quantia de 157U740 reis que junta a de 148U700 já por elle recebida por conta das obras da Fortalesa de Itamaracá, prefasia a de 305U440, emportancia de taes obras, conforme as contas legalisadas, que o mesmo Capitão deviria apresentar.

Dito -- Ao Capitão Anacleto Lopes de Santa Anna, communicando-lhe o exposto no antecedente officio.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, requisitando-lhe a fé d officio do soldado Paulo Jose de Santa Anna, extraida dos Livros de Registo dos extinctos oitavo e quarto Corpo de Artilheria, e do Corpo de Cacadores de primeira linha de Fernando, a fim de ser com urgencia remettida a Presidencia.

Dito -- Ao Major Commandante da Fortaleza de Tamandaré, ordenando-lhe, que com brevidade se recolhesse a esta Capital, a fim de faser entrega da Caixa Administrativa do terceiro Batalhão de Artilheria, visto que tinhão regressado da Provincia das Alagoas os officiaes, que ali se achavão destacados, Membros da referida Caixa.

Dito -- Ao Major Commandante intirino do terceiro Batalhão de Artilheria, remettendo-lhe 10 partes accusatorias das praças do Batalhão do seo Commando, que desertarão estando destacadas nas Alagoas, a fim de proceder a Conselho de Desciplina na forma da Lei e communicando-lhe que ali, havia falecido o Soldado João Francisco da Costa.

Diversas Reparticoens

TRIBUNAL DA RELLAÇAÕ.

Sessão de 10 de Março de 1840.

Na Appellação Crime do Juizo de Direito desta Cidade, Appellante Joaquim Francisco Bastos, e Appellado o Procurador da Camara Municipal desta Cidade, Escrivão Rebello; se julgou pela reforma da sentença appellada.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 9 á 15 do mez de Março de 1840.

Assucar branco novo	1.	Sorte	ar.	2000
	2.	«	"	1900
	3.	«	"	1800
700	4.	«	"	1650
	5.	«	"	1500
	6.	«	"	1350
Dito mascavado novo	1.	Sorte	"	1200
700	2.	»	"	1100
Algodão em pluma	1.	Sorte	"	6400
	2.	»	"	5400
	3.	«	"	4400

Joze Maria Cezar do Amaral.
João Francisco Duarte.
Feitores e Conferentes.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 8 DE MARCO.

Illm. e Exm. Snr.--Das partes hoje recebidas consta que hontem não occorreo novidade.

Dia 9.

Illm. e Exm. Snr.--Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Salvador Martins, Portuguez, e Antonio Luiz Dias, branco, pela 1. patrulha do districto da Madre de Deos, por serem encontrados em alta noite, fasendo assoada; Manoel Joaquim Lopes, branco, e os pretos João Johnstone subdito inglez, Manoel, escravo de João Eugenio, e João, de Lourenço Joze das Neves, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, o 1. por ser desertor de Marinha, e ser encontrado com uma navalha, procurando na Cochia do Corpo Policial o Furriel Bartolomeo, com quem tem intrigas; o 2. á requisição do respectivo Consul, o 3. á requerimento de Joze Francisco Pinto Guimarães, como seo depositario, e o ultimo por ter sido encontrado á meia noite bastante ebrio; Joze, tambem preto, escravo d'Antonio Alves da Cunha, pelo Commissario de Policia do districto da Ribeira, por suppol-o fugido; Nicolão do Nascimento, e Francisco, tambem pretos, este escravo de D. Antonia de tal, pelo meo Ordenança, por estar em desordem, e aquelle por outro soldado por ser desertor do Brigue Constança; Francisco Claudio Bizerra, pardo, e os pretos Antonio escravo de Joze Fernandes da Costa, e Vicente, do Padre Teixeira, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, o 1. por estar espancando a um preto, e ser desordeiro, o 2. por estar em desordem, e o ultimo por estar fazendo buracos nas ruas, e insultar ao Commissario de Policia do districto do Corredor do Bispo.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Dia 10.

Illm. e Exm. Snr --Forão presos hontem á minha ordem, pelo Sub-Prefeito d'esta Freguezia, e tiverão hoje destino: Thomaz James, Jorge Fleck, Andresse Thompson, Andrew Corney, Wiliam Palmer, e Robert Physick, inglezes, Joze Costodio Alves, pardo, e Joaquim Pinto Alves, branco, o 1., 2., 3., 4., 5., e 6. á requisição de seo respectivo Consul, por serem insobordinados, e desobedientes ao Mestre da Barca Mary Charlotte, á cuja tripulação pertencem, o 7. por ter insultado, e injuriado a Francisco Antonio de Carvalho, e espancado á dois escravos deste, dos quaes um ficou gravemen-

te ferido; e o ultimo por ter ferido a um minino na cabeça; e João, preto, escravo do dito Carvalho, por um soldado de Policia por ter sido encontrado em desordem com o referido preso Joze Costodio Alves.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.
ESTADOS-UNIDOS

Crise dos bancos – movimentos anarchicos em diversos estados – situação dos partidos

O que se passa hoje nos Estados-Unidos, por occasião dos bancos, merece fixar no mais alto grão a attenção publica. A crise commercial, que a suspensão do pagamento dos bancos em especies tornou mais grave, he hum assumpto digno de profundas meditações no momento em que se trata de fundar instituições de creditos em quasi todos os paizes.

Como agentes de circulação, os bancos fazem assignalado serviço, substituindo, em hum limite maior ou menor, o papel aos metaes preciosos para as transacções. Este objecto pareceo tão essencial á mor parte dos governos dos povos civilisados que todos hoje procurão alcança-lo, huns por meio de bancos de circulação, outros emittindo papel em seu proprio nome. Assim, a circulação do papel, em concurrencia com a do ouro e da prata, tem lugar em grande escala na Inglaterra, Prussia, Russsia, Belgica e Hollanda. Por este meio, parte do capital nacional que dormia sob a forma improductiva de moeda he applicada a hum destino mais fecundo.

Os bancos preenchem outra funcção não menos util. Reunem capitaes disseminados, para adianta-los ao commercio Nenhuma precaução, porem, seria excessiva para prevenir que os bancos, cedendo á tentação de avultar seus beneficios presentes, sem cuidar no futuro, não emittissem desmedida quantidade de bilhetes; pois que a consequencia nevitavel desta falta seria de lançar fóra do paiz os metaes preciosos, e collocar assim os proprios bancos na impossibilidade de realisar á vista seus bilhetes, o que constitue o penhor e a condição da confiança publica

Não he igualmente menos importante o tolher que o capital, consagrado aos avanços do commercio, lhes sirva para especulações de differente genero. Ora, não sera já-mais possivel conseguir esta dobrada garantia contra hum excesso de emissão de papel moeda, e contra as especulações pessoaes dos bancos, nos paizes em que elles forem numerosos, isolados, independentes huns dos outros, sem que exista huma instituicões suprema, que os vigie e os contenha

Estas condições de ordem e segurança existião em grão notavel no solo da União Americana, quando o general Jackson, cedendo a rancores individuaes, e favoneando as paixões demagogicas, derrubou o banco dos Estados Unidos, e forçou-o a descer de banco nacional a banco local, reduzido, como os outros, a circumscrever suas operações em hum limite estreito e aventuroso. Succedeo então o que naturalmente devia-se esperar. Que fructo pode-se colher, quando se semeou a anarchia e a desordem?

Hum dos effeitos desta crise, mesmo antes da suspensão dos pagamentos, foi o de obrigar alguns estados, e entre outros o de Indiana, a interromper os trabalhos publicos e fechar suas officinas.

Mas, a nova crise financeira da união tem tambem hum sentido politico, não he só no que toca aos interesses materiaes que a desordem e a anarchia a invadem. Em sua luta contra o banco, que deo origem á desastrosa pertubação de 1837, assim como áquella que hoje começa, o general Jackson offereceo a seus concidadãos hum fatal exemplo. Ensinou-lhes a despresar a lei, a interpreta-la ao alvedrio de seus caprichos, e a não fazer caso dos pre cedentes.

A fórma do governo dos Estados-Unidos não he possivel sem que a lei seja rodeada de hum respeito magico, e sem que a seu nome as paixões se inclinem e se calem. O general Jackson porem quebrou o encanto, que era a garantia unica da manutenção da constituição. Seria acaso possivel restituir-lhe hoje sua força? Quando a violação, ora audaciosa, ora jesuitica, da lei, tornou-se huma pratica corrente, póde-se esperar restaurar-lhe essa especie de virgindade, que lhe attrahia as homenagens publicas? Nós o duvidamos, e o espectaculo que apresentão hoje os Estados-Unidos não he proprio a dissipar esta duvida.

Desde algum tempo os paquetes tranzemnos quazi regularmentar noticias de symptomas anarchicos. Ora, he a violencia popular que se substitue aos tribunaes para punir malfeitores ou infligir a cidadãos innocentes castigos rigorosos, em razão de crimes que nenhum codigo reconhece como taes, a não ser o das paixões da multidão.

Recentemente, no estado de Indiana, onde não ha escravatura, hum ministro do culto anabaptista, e outro methodista, olhados como partidistas da abolição da escravidão, soffrerão a terrivel prova dessa brutal justiça, chamada lei de lynch, com hum insolito refinamento de barbaridade. Arrancados de seu leito e dos braços de sua familia, no asilo em que se tinhão refugiado, forão arrastrados a duas legoas d'alli, até a cidade de Vincennes; e depois de serem dados em espectaculo a cidade, montados em huma trave, forão mergulhados até a barba, dizem os jornaes americanos, no rio, onde estiverão muitas horas, até que por fim d'alli sahirão, para serem alcatroados e impennados.

Outras vezes, he hum nova seita religiosa, conhecida sob o nome de Mormons, fanaticos inoffensivos, a quem a multidão lançou fora a tiros de espingardas de suas terras no estado de Missouri, depois de roubados e decimados, sem que a autoridade enterviesse.

Em outro ponto, no estado de Ohio, hum proprietario virginiano, tendo vindo com seu amigo reclamar hum negro, que dizia pertencer-lhe, e vendo a sua pretenção desattendida pelo tribunal, procurou leva-lo a força; e, sustentado por numeroso sequito, só retirou-se depois de huma sanguinolenta batalha

De todos estes signaes recentes de anarchia nenhum iguala aquelles de que a Pensylvania foi o theatro. Sabe-se que, no inverno do anno passado, hum bando de anarchistas, vindos de Philadelphia a Harrisburg, a pretexto de acodirem pelos direitos contestados de hum representante do partido democratico, invadio as duas camaras da legislatura, afugentou os legisladores, e dominou a cidade por muites dias. Esse bando tinha por chefes funccionarios publicos. Alguns dos perturbadores forão presos, e o seu julgamento acaba de ter lugar. Os juizes, depois de hum combate inaudito e prolongado, a pretexto de irregularidades transferirão a causa para outra sessão do tribunal, em que o sheriff offerecera aos criminosos hum jury mais commodo. O promotor geral (attorney-general) tinha dado aos juizes o exemplo de sacrificar os principios de ordem publica, recusando préstar a sua assignatura para a prisão dos autores confessos do crime.

Durante os debates, o gran-jury, que, á semelhança da legislação ingleza, faz alli as funcções de tribunal de accusaçaõ, denunciou esse proceder do promotor Geral. Uma scena de violencia seguio-se então, em q' o promotor qualificou os membros do gran-jury de calumniadores.

Em hum paiz em que semelhantes scenas tem lugar he claro que a ordem publica não passa de huma palavra vã, e que a força bruta da multidão he a unica lei.

O partido da opposição continuava a mostrar-se incorrigivel, obstinando-se em suas divisões Em vez de unir-se como hum só homem para a eleição do presidente; em vez de obrar unanimente em favor de Clay, o homem mais eminente da União, ella permitte que votos sahidos de seu seio suscitem rivaes a este estadista e lhe opponhão militares obscuros. As eleições de Maryland para o congresso acabaõ de ser feitas no sentido do partido democratico. Journal des Débats.

(Do Despertador.)

NOTICIAS DIVERSAS.

Os Hospitaes de Pariz. — Estes estabelecimentos offerecem presentemente aos pobres mui largos socorros. Deste modo cencivel diminue o numero dos indigentes. Em 1832 contavão-se 68,986 indigentes; em 1835, 62,539, em 1838, 58,509.

Licenciados em Pariz.—Em 1832, não se contava em Pariz se não 51,751 licenciados para usarem de diversos ramos de industria; em 1839, se acham 70,491. Augmento progressivo de 18,740 licenciado.

Expostos. — Em 1832, 1833 e até 1836 contavam-se em Pariz de 4 a 5,000 expostos. Em 1838 e 1839, não se contaram mais de 3,037, e ha todo o fundamento para esperar que ainda diminua estes numero.

Casas de azilo. — Contavam-se em Pariz 188 casas de asylo, escola mutuas, escolas simultaneas, officinas, escolas de adultos, escolas de desenho, contendo 38,000 alumnos; apenas 20,000 contavam ellas em 1832.

Estabelecimentos industriaes. — O numero dos estabelecimentos industriaes em França e de 12,442, dividido como se segue: 38,030 fabricas manufaturas etc., e 4,412 forjas e tornos Alem disto existem 82,575 moinhos de vento e agua.

(Nacional de Lisboa).

MISCELLANEA.

O Castanheiro do Etna.

No fim do 18. seculo, dous viajantes, que visitarão o monte Etna, descreverão o castanheiro a que os Siciliannos dão o nome dos Cem cavallos. He talvez a mais antiga, e mui provavelmente a maior e mais collossal de todas as arvores da Europa. Segundo a tradicão dos habitantes, Joanna, rainha do Aragão, antes de embarcar para Napoles, de cujo Trono ia tomar posse, quiz ver de perto o volcão do Etna, que nesta ocasião estava em repouzo. Diz-se que trasia consigo huma escolta de cem cavelleiros. Surprehendida no alto da montanha por huma tempestade, que desatou em torrentes de chuva, foi refugiar-se debaixo do collossal castanheiro, que lhe offereceo abrigo commodo, para ella e para toda a sua comitiva, e he dahi que veio a arvore o nome do castanheiro dos cem cavallos.

Os viajantes de quem fallamos medirão o tronco da arvore, que acharão ter cento e cincoenta e dous pés de circumferencia. Ambos elles combatem a opinião de outros escritores que pensarão ser este tronco enorme formado da reunião de cinco arvores da mesma especie, as quaes tendo crescido humas ao pe das outras, vierão com o tempo reunir-se formar hum só tranco. Das indagações e observações feitas na arvore resulta que a cortiça do tronco he inteira e unida, sem sinal algum ou apparencia de divisão; e quando se lhe tem extrahido a cortiça, ve-se que o todo forma huma só massa compacta de madeira, o que exclue a idea da reunião de differentes arvores. Hum naturalista siciliano assegura positivamente que tendo feito excavações a roda da arvore, conhecera que não ha mais que huma só raiz, e por tanto huma só arvore.

No meio do tronco ha huma larga abertura que o atravessa em toda a sua grossura, o que não impede que a arvore se cubra todos os annos de folhas e fructos. No interior desta abertura construirão huma espaçoza cabana, onde passão a noite e se abrigão do tempo os paisanos que vão fazer a colheta das castanhas, e ainda alguns viajantes que ali vão por curiosidade.

Esta arvore está no cimo do Etna, a pouca distancia da cratera. Os habitantes do paiz dão-lhe huma existencia de muitos seculos, e affirmão que ella he mais antiga que as piramides do Egyto.

(Do Despertador).

Variedade

COMMERCIO DE MULHERES.

Aviso ao bello--sexo.--

Sir Eduardo L.... era um dos mais encantadores dandys de Londres. Joven, bello, elegante e audacioso, marchava alegremente em uma carreira semeada de prazeres e de conquistas. Entre os coraçoens que elle tinha sujeitado a suas leis, distinguia-se miss Anna G.... por hum amor violento; mas desdenhado. Seductor caprichozo, e aborrecido, Sir Eduardo nunca respondeo ás ternuras de miss Anna, senão com finezas fingidas, e até era por especial graça e para a não desesperar muito, que lhe concedia algũas vezes um olhar benevolente; ou lhe escrevia algumas linhas dictadas pela politica, e pela galantaria, em resposta as cartas que ella lhe mandava cheias d uma paixão verdadeira, lhana e profunda.

Comtudo faltava alguma couza á ventura de sir Eduardo; era pobre, e depois de ter por largo tempo ostentado um luxo todo emprestado, vio-se attacado de todos os lados, por desapiedados credores. A prisão por dividas, erguia-se ameaçadora diante de seos olhos Nesta conjunctura achou que a fuga era o seo unico recurso, e resolveo embarcar-se em um navio que partia para Alexandria.

Quando a embarcação levantava a ancora, Sir Eduardo que refletia tristemente no exilio que ia suportar, sentio uma mão tomar e apertar a sua mão Miss Anna estava alli, ao seo lado, e disse-lhe » Eu quiz partilhar vossas desgraças, para isso e por vós deixei pais, amigos e esperanças; se eu fosse rica ter-vos-hia dado todos os meos bens; mas nada tenho, afora o meo amor e a minha devotação, tudo vos trago.

Que podia responder sir Eduardo?--O navio corria vento em pôpa; e já a Torre de Londres tinha desaparecido no orizonte. O dandy vio-se pois constrangido, a supportar a boa fortuna que lhe impunham; mas prometeo de logo para logo, não abuzar da sua ventura.

Os dois viajantes chegaram ao Egipto, d'alli passaram á Turquia. Anna por precaução tinha-se vestido em trages de homem. Hum dia, não me lembra mais em que cidade da Turquia, tendo ido sir Eduardo só ao caffé, onde se reuniam os estrangeiros encontrou um traficante de escravos, com o qual teve uma longa pratica. A tarde vio-se sir Eduardo ir com miss Anna, passear ao campo, e quando estavam descançando ambos, sentados debaixo d algumas palmeiras, quatro homens bem armados, apresentaram-se diante delles, agarraram a joven ingleza, e a arrastaram apezar de seos gritos, e de sua resistancia. Huma hora depois deste acontecimento, o traficante d'escravos entregou a Sir Eduardo mil sequins.

No dia seguinte sir Euardo partio para Vienna d'Austrea, e tres mezes depois voltou a o mesmo logar, com uma bella baroneza allemãa; os mesmos raptores, tomarão-lhe a sua companheira, e o mesmo traficante lhe entregou outra bolca bem recheada.

Sir Eduardo continuou este manejo, pelo espaço de dez annos, durante os quaes foi á Italia, á França, á Hespanha, á Russia; aproveitando-se por tod'aparte de suas vantagens, vinha depois á Turquia realisar em moeda, o fructo de suas seducções. Quando o tempo, e a idade fizerão para elle este commercio difficil, já estava bastante rico, para se entregar a outro ramo de negocio: voltou á Inglaterra, onde teve o talento de augmentar a sua fortuna, com um bom cazamento.

Hoje vemos sir Eduardo sentado no Parlamento, onde é citado como um dos homens politicos, que comprehendem e tratão melhor a questão do Oriente; " e quiçá o que mais declame contra os traficantes de negros da costa d Africa.

(Extr. do Estafeta de Pariz de 2 de Outubro de 1839.)

Correspondencias.

Snrs. Redactores.— Parece incrivel, que folhas de Portugal, contando o insulto feito pelo Capitão Elliot á Bandeira Portugueza, levantem falsos ao mesmo tempo á Santa Biblia, em vez de implorarem o auxilio Divino para tirar Portugal do estado de abatimento, em que se acha; como se vê do extracto das ditas folhas no Diario de 14 de Fevereiro; por tanto rogo-lhes o favor de dar ao prelo o seguinte: — v. 11. cap, 9. do Genesis — para que elles se convenção que não tem perdido o vigor o pacto entre Deos e Noé por causa de pequenas inundações: e lhes ficará muito obrigado este seu venerador.

O Catholico.

« Vou fazer hum concerto comvosco (dice Deos á Noé, e á seus filhos) e não tornarei mais á fazer morrer pelas aguas do diluvio todos os animaes; nem d'aqui em diante haverá mais diluvio, que assole a terra. »

Resposta á Charada do Diario n. 57 de hontem.

Lei se diz, dos Mahometanos
Tão seguida e respeitada.
Não comer porco; qu'entr'elles
Não servia esta charada.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da 2. Parte da 1. Loteria do Theatro, andaõ impreterivelmente no dia 23 do corrente mez de Março, no Consistorio da Igreja de N. S. da Conceição dos Militares; e os respectivos Bilhetes acha-se a venda no bairro do Recife em as lojas dos Srs Goncalves da Silva, Cardoso Ayres, e Vieira Cambista na rua da Cadêa, e no Bairro de Santo Antonio, nas dos Srs. Claudio Monteiro na rua do Queimado, e Teixeira Bastos na rua do Crespo.

LOTARIA DA BOA-VISTA

O Thezoureiro da Lotaria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz sciente aos amantes deste jogo que as rodas andão impreterivelmente no dia seis do proximo mez de Abril, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

THEATRO.

Hoje 11 do corrente, Anniversario de S A Imperial, a Senhora D. Januaria, Princeza do Grão Pará -- haverá o seguinte Expectaculo: Depois de executada a 1 Overtura com a belissima Sinfonia - A Festa da Rosa - Seguir-se-ha um Drama analogo, cantando-se o Hymno Nacional perante o Retrato de S. A. I. No fim do Elogio, uma Joven Brasileira dancarà a - Caxuxa. - Representar-se-ha a mui sublime Peca nova, intitulada - A COROA HEREDITARIA ou um Rei de uma hora, e o Ministerio Venal - Será ornada com tres vistas novas de excellente gosto. Esta grande peca versa sobre a - Ordem do dia - Ella he talvez a melhor que tem sahido do Archivo Theatral. O Director a põe em Scena muito alem das esperanças dos Expectadores, em riqueza de Scenario, e vestuario: elle espera que esta primeira representação sirva de estimulo aos amantes da arte Dramatica, a fim de formarem quanto antes a Sociedade Theatral, para as Peças Sacras ou Oratorias que tão aplaudidas foraõ a Quaresma passada.

Avisos Diversos.

☞ Pretende-se dirigir á S. M, I. uma Supplica á favor do infeliz Major Boaventura, prezo nesta Cidade, e sentenciado á pena ultima pela revolta da Bahia, e para este fim convida-se aos benemeritos Pernambucanos, os quaes poderáõ dirigir-se á caza D 17 na rua atraz da Matriz da Boavista: espera-se da conhecida generosidade, e filantropia dos beneficentes Pernambucanos não só a maior affluencia, como tambem toda a brevidade, pois que toda e qualquer demora será muito damnosa ao desditoso por quem se quer implorar.

☞ Aluga-se uma casa terrea no largo do Hospital do Paraizo D. 19, onde esteve a fabrica de pinturas, a qual serve para qualquer estabelecimento; a tratar na rua dos Martyrios, casa do canto, D. 19, defronte do beco do Dique

☞ Perdeo-se uma letra da quantia de 49 mil e tantos reis, acceita por João Agostinho do Nascimento, e saccada por Francisco Joaquim da Costa, vencida a 17 mezes: quem a achar a pode levar á rua do Collegio N. 9, 3. andar.

☞ O Sr. José de Almeida, pai de Hypolito José Carlos de Almeida, que está para o Sertão queira ir quanto antes fallar com Manoel Correia, morador e dono da venda no fim da rua Augusta defronte do viveiro do Muniz, á negocio de seu interesse.

☞ Precisa-se de uma porção de muito bom dôce das melhores qualidades, parte em calda e parte secco, até cem mil reis de importancia, ou mais, porem quer-se cousa superior; quem se julgar capaz desta incumbencia dirija-se á rua Nova ao pé da ponte, loja de quartinhas finas, e fazendas, a fallar com Luiz da Costa Leite.

☞ Precisa-se alugar um preto para vender agoa, dando-se-lhe o sustento, e quatro centos reis diarios na rua da Concordia na casa onde está o letreiro da mesma.

☞ Alugaõ-se, pelo tempo que convier, dous escravos robustos e sadios, para serviço interno de qualquer estabelecimento, com preferencia padaria, serraria, fundicão, ou armazem de assucar: quem os pertender dirija-se ao segundo andar da casa D. da rua do Rosario larga, a fallar com Francisco Antonio de Souza.

☞ A pessoa que annunciou ter uma fazenda de gado para vender no logar de Avenca, queira-se dirigir a caza do relojoeiro Saboia, que ahi se dirá quem pretende.

☞ Perdeo-se uma caixa de prata, de modelo antigo, riscada pelos lados, e na tampa por cima; quem a achou querendo restitui-la, annuncie, que será recompensado.

☞ Precisa-se alugar uma preta para vender na rua; na rua de Santa Cruz casa terrea N. 27 D. 31.

☞ Quem precisar de duzentos mil reis a juros de dois por cento ao mez sobre penhores de ouro e prata, ou firma á contento, dirija-se as Cinco pontas D. 33.

☞ Amanhã 12 do corrente tem de correr a ultima praça dos quatro escravos penhorados por Antonio José de Albuquerque a Alexandre Lopes Ribeiro, apezar do annuncio do Sr. Dr. Eustaquio Gomes, cujos escravos lhe não podiaõ ser vendidos, pois que ao tempo da supposta venda já estavaõ a mais de tres annos penhorados e depositados por auctoridade da justiça, e assim se tem conservado até agora. Quanto a acceleração da execução adverte-se, pue se tem procedido em regra, porquanto tendo sido os taes embargos do Sr. Dr Gomes recebidos em aucto apartado de direito, he que a execução já demorada por quatorze annos, seguio os termos da lei. A praça terá lugar as tres horas da tarde na porta do Juiz Substituto Dr. Neivas.

☞ Arrenda-se um bom sitio no logar da Magdalena com boa caza de vivenda para grande familia por serem duas tendo communicacão de uma para outra, bastantes pés de coqueiros, larangeiras, mangueiras, cajueiros, e mais fructeiras, bem como muita terra para plantacões; a tratar no mesmo sitio ou na rua das Cruzes sobrado Dr 11; e no mesmo vendem-se dois escravos, um bom trabalhador de enxada, e feitor do mesmo sitio, e o outro de bonita figura, official de alfaiate, e bom cozinheiro de forno, e de todo e qualquer servico.

☞ Precisa-se de duzentos e cincoenta mil reis por tempo de um anno, pagando-se mensalmente o juro de dois e meio por cento: e para seguranca hypotheca-se uma escrava, ficando a mesma em casa de seo senhor; a quem convier este negocio annuncie.

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro de idade de 17 annos, para caixeiro de loja ou de cobranca, ou ainda de escripta, o qual dà fiador á sua conducta, annuncie a sua morada.

☞ Precisa-se de uma preta fateira para alugar-se, e que tenha bons costumes, e tambem se compra; a tratar na rua de Hortas sobrado de um andar D. 7, defronte do beco que vai para S. Pedro: no mesmo vende-se um fardamento novo, e completo para inferior da G. N. para qualquer batalhão, por não estar numerado, o qual ainda não servio; e um correame de couro de lustro com ferragens douradas, e mais um refe envernisado de verde côr de uarrafa, tudo à moderna, de bom gosto. e por preco comodo.

☞ Precisa-se arrendar um sitio, que seja perto da praça até legoa e meia; que tenha sufficiencia para oito vacas annuaes, e caza para familia; a tratar na rua de S. Rita Nova D. 18, lado do nascente: na mesma casa vende-se um escravo creoulo muito moço, com bonita figura, preferindo-se para fora da provincia, ou para algum engenho.

☞ A pessoa que precisar de um homem estrangeiro para pagem ou mesmo para outro qualquer serviço, queira annunciar a sua morada para ser procurado.

☞ Quem annunciou querer comprar ouro, e prata, dirija-se as Cinco pontas venda D. 23, casa que tem o lampião.

☞ Precisa-se de um homem de boa conducta, que seja padeiro e refinador de assucar, para ir para o Rio Formoso; na rua Nova ao pé da ponte, loja de quartinhas e fazenda. se dirá quem percisa.

☞ Precisa-se de oitocentos mil reis a juros de 2 por cento por tempo de um anno, dando-se por hypotheca uma casa terrea; annuncie.

☞ Quem annuncion no Diario de 7 do corrente pertender a posse de um terreno na rua da Alegria contiguo á caza do fallecido João Baptista Branco, dirija-se defronte do Corpo Santo loja de cabos n 5.

☞ Quem precisar de madeiras de mangue dirija-se a rua do Caldeireiro na venda da quina D. 43: na mesma aluga-se uma canoa, e vende-se pranxões de louro

--- No antigo armazem do sal, contiguo á Capella do Sr. Bom Jezus, allugaõ-se tres ou quatro pretos possantes para socar assucar, pagando-se 640 reis diarios, dando-se almoço, e jantar: no mesmo armazem se vendem feixos de pinho americano para assucar, ou para fabricar baús por preco commodo.

--- Dá-se cem mil reis a juros sobre penhores de ouro; na rua Direita, loja de couros D. 18.

--- Quem precisar de oitocentos mil reis a juros, dando-se segurança que agrade, dirija-se a Praça da Independencia N. 37 e 38, que se dirá quem dá.

--- Quem quiser permutar duas cazas terreas annexas, na rua das Cruzes, por uma de sobrado em rua de Procissão; annuncie.

--- Quem annunciou no Diario de sabbado N. 55 que a quem faltasse um preto bucal, dando os signaes certos lhe seria entregue, se os que elle tem são os seguintes - estatura regular, barbado, nariz um pouco afilado, um tanto fullo, barrigas das pernas grossas, com uns poucos de signaes miudos abaixo do peito direito até as virilhas, dirija-se a rua do Vigario D. 27; que será bem gratificado.

--- Pede-se ao Sr. Fiscal do bairro de S. Antonio que deite as suas vistas sobre o entulho, que um senhor francez deitou no fundo da Matriz do mesmo bairro.

--- O Srs José da Costa Albuquerque e Antonio Francisco dos Santos Barroca, queiraõ ir a Fora de Portas N. 104 receber umas cartas.

--- Há quem tenha duas canoas com os seus competentes canoeiros para botarem area em qualquer parte; quem precisar dirija-se a rua da Praia defronte dos armazens novos, que se estão fazendo para carne, D. 8.

--- Quem precisar de um pardo capaz para andar em algumas canoas de vela, do que tem bastante pratica, annuncie.

--- Quem precisar de uma mulher capaz, para ama de leite, annuncie.

--- Precisa-se alugar um moleque; nas Cinco pontas loja de fazendas D. 24, ou annuncie a sua morada.

--- Vende-se um preto de nacão Cabinda, de idade de 28 a 30 annos, sem deffeito algum, o qual é perito canoeiro: na loja de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 45.

--- Offerece-se uma mulher para ama de casa particular, ou recebe crianças para criar; na rua de Hortas D. 12 defronte do beco de S. Pedro

--- Precisa-se de um conto e quinhentos mil reis, dando-se por segurança da mesma quantia por hypotheca uma propriedade de sobrado no bairro do Recife, e pelos juros os rendimentos do mesmo; quem quiser fazer dito negocio dirija-se a rua de Hortas sobrado D. 7, defronte do beco de S Pedro, que se dirá quem o quer, ou annuncie para ser procurado.

--- Ricardo Bernez, faz sciente ao respeitavel Publico, que mudou a cocheira, e contiúa a alugar carrinhos, na rua do Aragão no correr da botica, por baixo do mesmo sobrado porta larga, onde acharáõ todos os dias com quem tratar.

--- O Sr. que no Diario de segunda feira, 9 do corrente, annunciou a venda de um cavallo melado, na camboa do Carmo, querendo pelo dito oitenta mil reis, annuncie.

--- Compra-se um fardamento completo para o Esquadrão de G, N. em bom uzo, quem o tiver annuncie

--- Perdeo-se um annel d'oiro com uma pedra verde gravada, com a cabeca de um cão; quem o achar, querendo restituil-o, dirija-se á rua da Cadeia do Recife D. 39, que receberá dez mil reis alem do agradecimento em que lhe ficará o dono.

--- A pessoa que tem annunciado ter para alugar um escravo, para socar assucar. sendo queira para serviço de olaria, annuncie para ser procurado; adverte-se que só irá a casa nos sabbados a noite, e assevera-se o bom tratamento

--- O Sr que annunciou no Diario n. 55 saber de um escravo ainda buçal, sendo que dito escravo se chame Gabriel, com falta de dentes na frente, e com uma marca debaixo do braço esquerdo, uma dita em um dos peitos, queira dirigir-se a rua Direita D. 12, que se protesta pagar todas as despezas com generosidade

--- Precisa-se tirar uma certidão do fallecimento de Domingos Francisco da Silveira, natural da Ilha de S Jorge, official de alfaiate, cazado com Maria Barbosa na ilha do Faial, donde embarcou para Pernambuco, e julga-se que aqui morreo, em 1817 pouco mais ou menos: e como se não possa tirar a dita certidão, por se ignorar o anno, e o lugar do seu fallecimento: roga-se aquelles Senhores que disso tenhaõ noticia, o obsequio de o declararem por este Diario, ou dirigirem-se a Joaquim José Correa na venda da esquina da rua do Rangel D. 35, de cujo obsequio ficara eternamente agradecido

Luiz José Dantas.

--- Quem precisar de uma mulher preta de bons costumes para ama de casa de pouca familia, ou mesmo de portas para fora, a qual dá conhecimento de sua conducta, annuncie ou dirija-se a rua do Collegio D. 9.

--- Dá-se 340U reis a juros de dous por cento ao mez sobre penhores de ouro, ou sobre hypotheca em alguma caza; quem precisar, annuncie.

--- Precisa-se de uma pessoa que entenda de fazer cascos, e caixas para chapéos; na fabrica de chapéos de Augusto Classen.

--- Pela terceira e ultima vez se roga aos Srs. Emeterio Cardoso, Manoel Ribeiro Guimarães, e Jacinto Antonio José de Abreo Guimarães, o obsequio de irem a rua do Crespo 1. andar do sobrado D. 5, para receberem cartas recentemente chegadas de Portugal.

--- Dá-se cem mil reis a juros sobre penhores de ouro; na rua Direita loja de couros D. 18 se dirá quem os dá; e ahi se vendem bezerros francezes a vinte mil reis a duzia.

--- Precisa-se de uma preta escrava para ser ama de leite, annuncie para se procurar.

--- Quem annunciou querer comprar prata velha, dirija-se a rua Nova D. 29 por cima da botica, ou ao armazem de madeiras de Domingos José Rodrigues d'Azevedo, no porto da rua Nova defronte do tanque d'agoa, o qual tem 1200 oitavas.

--- O abaixo assignado lendo o annuncio de Ignacio Antonio dos Santos no Diario n. 31 de 7 de Fevereiro deste anno, certifica ao Publico, que o menor Francisco, mano do annunciante, seguio em companhia do abaixo assignado para a villa do Brejo d'Arêa, onde é morador, e educador da mocidade com Aula aberta das primeiras Letras, e que logo que ali chegou entregou dito menor ao mui digno cidadão Trajano Antonio Vaz para dar-lhe o ensino de marcineiro, tratando dito menor como liberto, e até denunciando ao Juiz de Orfãos respectivo para dar-lhe Tutor. Em Juizo competente pois o abaixo assignado mostrará a injuria delle pelo annunciante, e ahi esperará elle seo credito. Eugenio Amancio da Paixão Sales Perdigão.

--- Uma pessoa, que tem todo o conhecimento d'agricultura pretende a administração d'algum engenho de assucar, que seja bom, entrando ao mesmo tempo em sociedade com uma porção de captivos, que possue, todos affeitos a agricultura: quem quiser dirija-se a rua Direita sobrado do lado do poente D. 20.

--- O abaixo assignado faz publico, que a casa terrea sita no largo da Ribeira D. 5, tem duas partes pertencentes ao Sr. Manoel Pedro da Fonceca, e uma a Senhora Gertrudes Maria da Hora, e que as duas primeiras se achaõ hypothecadas ao abaixo assignado; e como se acha feito por consenso o negocio de venda da dita caza, por isso, se alguma pessoa mais se achar com direito que duvida ponha á venda, queira declarar no praso de oito dias, do contrario ficará o comprador desonerado de qualquer duvida que ao depois possa apparecer. José Gomes do Sobral Nascimento

--- Quem quiser dar roupa psra tingir, assim de homem, como de senhora, dirija-se a rua da Senzala nova D. 7, que ahi se tinge muito bem, e em conta, quaesquer peças.

--- Vende-se uma negra de nação, cosinha o diario de uma casa, e o motivo da venda se dira ao comprador: na rua de Santa Thereza D. 18.

--- João Gonçalves Evangelista avisa ao respeitavel Publico, que tem-se estabelecido com loja de alfaiate na rua do Collegio D. 2, lado de terra, aonde se acha prompto para executar com toda a exactidão, e perfeição de que for capaz, todas as obras que lhe forem encommendadas.

--- Pretende-se comprar dez milheiros de tijollos de alvenaria postos no logar da Pitombeira, na Caza Forte, sendo por preço que faça conta ao comprador, a tratar com o Tabellião João Francisco Regis.

--- Da-se dinheiro á premio, com penhores de ouro ou prata: na rua do Rangel D. 18. no primeiro andar do lado do poente.

--- Quem quiser alugar uma canoa, que carregue quinhentos tijollos; annuncie, para se lhe procurar.

--- Compra-se um moleque ladino com 11 a 13 annos de idade; na rua do Crespo D. 5 primeiro andar.

--- A pessoa que annunciou querer comprar um selim em meio uzo, dirija-se ao armazem da rua Nova D. 34, que tem dois, e em muito bom estado para os vender, assim como uma porção de clavinotes a cinco mil reis cada um.

--- Francisco Pereira da Costa faz sciente ao respeitavel Publico, que se retira para a Cidade do Ceará a seu negocio.

-- Do Correio particular da Parahiba de 2 do corrente se tirou uma carta para Francisco da Silva Lisboa, como se supoem que alguma pessoa a tirasse com intençoens de a entregar a seo dono roga-se-lhe de o fazer, se por esquecimento a tem conservado comsigo, pois que traz dentro um bilhete da 1. parte da Loteria do Theatro n, 904, e um meio dito n. 3227 para aqui se receber o premio que por sorte tenha sahido cujos bilhetes são de casa do Snr. Joze Joaquim da Silva Braga daquella Cidade.

--Vende-se 1 preta ladina, nação cabinda de idade vinte e seis annos, quitandeira, lavadeira, e compradeira. a tratar no beco do Veras terceira caza defronte de uma venda.

☞ Quem precisar de uma de casa para todo o serviço, dirija-se a rua do Jardim casa D. 10.

☞ Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, dirija-se a rua de agoas verdes D. 21.

☞ O accionista das cautellas desmanchadas de bilhetes das Loterias em decima parte faz sciente a os apaixonados deste jogo, que tambem tem cautellas pertencentes a quarta parte dos bilhetes da loteria do theatro, em cujas cautelias o maior premio he de um conto e quinhentos, a qual corre impreterivelmente no dia 23 de Março conforme o annuncio do Sr. Thesoureiro; vende-se no atterro da Boa vista na loja do Sr. Rapozo cautellas de quarto, e na praça dita na venda do Sr. Saraiva, na rua do crespo loja de miudezas D. 5, e nas 5 pontas venda D. 9 do annunciante; e nos mesmos lugares se achão a venda as da loteria da Boa vista, que corre no dia 6 de Abril conforme annunciou o Sr. Thesoureiro.

☞ Quem quiser encarregar-se de mandar dar uma mesada mensal a um militar no Rio Grande do Sul, dirija-se ao Commandante Geral do Corpo de Policia, ou annuncie.

☞ O Dr. Henrique Krause, retira-se para a Europa no meio deste mez.

☞ O Sr. Luiz Cardini, natural de Roma, que assistia no convento do Carmo desta Cidade, e apouco retirou-se do mesmo convento, annuncie sua morada, ou pessoa a quem se deve fallar a negocio de seu interesse.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA sahirá com a maior brevidade possivel a Barca Portugueza Senhora do Rozario, por ter a maior parte da carga prompta; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Manoel Ribeiro da Silva, na rua da Cruz n. 22.

PARA O PORTO o Brigue Portuguez Maria Feliz, Capitão Antonio Luiz Gomes sahirá breve por ter maior de sua carga prompta; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem muitos bons commodos, entendão-se com o dito Capitão na praça; ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da cadeia.

PARA O CEARA a Sumaca Delmira, M. José Joaquim Alves, sahirá breve por ter parte de seu carregamento a bordo; quem quiser carregar, ou ir de passagem, entendão-se com o dito Mestre, ou com seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O ARACATY a Sumaca Felicidade, Mestre José Rodrigues Pinheiro, quem quiser carregar, ou ir de passagem, entendão-se com o dito Mestre, ou com seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Leilão

☞ Que fazem N. O. Bieber & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas muito vendaveis, quinta feira 12 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz

Compras

☞ Um preto moço, sem vicios, e proprio para o serviço de uma casa: na rua da cadeia velha D. 18 no primeiro andar.

Vendas

☞ Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, contendo premios infaliveis para quem comprar 25 cautellas receber uma com premio infalivel de 1000; preço das ditas quinhentos reis; nesta Typografia.

☞ Meios bilhetes da loteria do Theatro a 4600; no pateo do Terço venda D. 9.

☞ Um moleque de idade de 18 annos, com officio de alfaiate, a vista dos compradores se dirá o motivo, na rua Direita D. 56.

☞ Uma barcaça com todos os seus pertences, menos vella, e pega 6 a 7 caixas; na praia do Collegio armazem de Bernardino Antonio Ramos.

☞ No lugar das cabeceiras 20 e tantas bestas novas, muito boas para criar, ou para engenho, e outras tantas cabeças de gado; na rua da Madre de Deos loja D. 12.

☞ Piannos fortes e um forte pianno, pelo bem conhecido author John Broadwood & Sons, recebidos ultimamente de Londres; e uma porção de potassa Americana, e Russiana, em barris pequenos de 120 até 150 libras cada um, por preço commodo; na rua da cadeia D. 65.

☞ Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, a quinhentos réis; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Uma venda na praça da Boa vista, com commodo para familia, D. 6; a tratar no pateo da S. Cruz D. 4.

☞ 44 grozas de botões de massa para farda a 700 a groza, 6 pesos de duas arrobas cada libra 60 rs., 8 ditos de oito libras cada uma libra 80 rs., pás de ferro a 800, chaleiras n. 1 a 1600, ditas n. 3 1920, ditas n. 4 a 2240, facas de cabo de marfim a 8500 a duzia, ditas de sobre mesa a 7000, ditas de osso para mesa 2880, tisouras de alfaiate a 560, ditas pequenas a 500, pedras para meninos escrever a 160, pedras finas de limpar navalhas a 640, caixas com obreias a 80 rs., ditas com lamparinas para 6 mezes a 100, broxas para sapateiro a 560 o milheiro, ternos de caçarolas de n. 1 a 10 a 12,000; na pracinha do Livramento loja de ferragens D. 32.

☞ Um berço de jacaranda, em muito bom uzo, e muito moderno; e uma rebeca ainda em bom estado; no atterro da Boa vista sobrado de dous andares lado do norte D. 10.

☞ Taboado de pinho de superior qualidade, tanto da Suecia, como Americano, de differentes bitolas; no armazem de assucar de José Antonio Silva Vianna, no forte do Mattos, ou na prença de Pedro Francisco de Mello

☞ Cautellas correspondentes aos numeros dos bilhetes da segunda parte da primeira loteria do theatro, na rua do Cabugá loja de fazendas junto a de cera, e na rua do Queimado loja de ferragens D. 18

☞ Um palanquim e um violão tudo em bom uzo; na rua larga do Rozario no botequim D. 3.

☞ Por preço commodo as seguintes miudezas: fitas sarjadas muito superiores ditas de garça, ditas largas para chapeos de palinha, tinta encarnada em garrafas, dita azul em vidros, e dita preta, meias proprias para Padres, navalhas finas e afiadores, pennas de escrever, facas e garfos de cabo de marfim, pentes de tartaruga para marrafas, ligas de seda, luvas brancas abertas e cumpridas, meias para meninos, mantas de linho mui superiores, tisouras de aparar papel, e outras muitas miudezas; na rua do Cabugá Decima 4.

☞ Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, divididas em vigesima parte, a 500 rs; na rua Direita venda que foi de José da Penha.

☞ Uma escrava de nação benguella, de idade de 20 annos, com algumas habelidades, ou troca-se por outra; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Cautellas de Bilhetes da loteria do theatro, a 500 réis; na praça da Independencia n. 20.

☞ Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, divididas na vigessima parte; na rua do Cabugá loja junto da de cera – preço 500 réis.

☞ Bezerros francezes a 20,000 a duzia, e a retalho a 2000 a pelle; na rua direita D. 18

☞ Bicos de linho, veludos lavrados pretos e de cores, chapeos de sol de seda muito bons, e outras muitas fazendas de gosto e a por preço commodo; na pracinha do Livramento D. 25.

☞ Tres redes de varandas e suas franjas, dous livros em brancos e pautados, sendo diario e contas correntes, tudo por preço commodo; na rua do Rangel D. 18 no 1. andar.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro a 4580; na loja de Manoel Gomes de Carvalho ao pé do arco de S. Antonio.

☞ Dous arados, duas rodas para carro, uma porção de barris de pregos caixares, em bom estado, e alguns com avarias, e barris com vinho do Porto e de Lisboa, tinto e branco; na rua da cadeia velha n. 18.

☞ Duas moradas de casas de taipa em S. Amaro, e a posse do terreno em que se achão collocadas, que tem 250 palmos de frente, e 900 tantos de fundo, com cacimba, isento de agoa salgada a mais de dous annos; a tratar na praça da Boa vista D. 21.

☞ Bicos pretos de linho, ditos estreitos brancos, cambraias lisas muito finas, pescocinhos de linho, filó de linho liso e bordado, dito preto de seda: na praça da Independencia n. 23 e 24.

☞ Uma escrava de nação de idade de 25 annos, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão; e optimo para todo o serviço, na rua atraz dos Martirios D. 32.

☞ Pannos finos pretos, e de cores, cazemiras, e chapeos de palhinha os mais modernos para senhora por preço commodo; na rua do crespo loja do Cunha.

☞ Uma casa de um andar no bairro de S. Antonio, e não se duvida deixar parte do importe na mão do comprador.

☞ Um berço novo do ultimo gosto; na rua do Livramento loja de marcineiro por baixo do Sr. João Rodrigues de Miranda.

☞ Na rua do Queimado loja nova D. 8, o seguinte sortimento de fazendas; ricas sedas brancas para coletes de baile, bordadas de fio de ouro, e prata, sarjas e setim preto lovrados para colete, setim de Macáo, ditos de varias cores, sarja larga hespanhola, dita franceza, dita de lã de duas larguras, chales de merinó de varias cores e bordados de seda, panno preto fino, e de varias cores, irlanda de linho fino, challes de filó de linho brancos e bordados, ditos pretos bordados de seda, cambraias de bom tom, brancas e de cores, bicos francezes brancos e de todas as larguras, chapeos de sol de seda, lenços de gorgorão fino, ditos de seda de todas as cores, luvas, e meias de seda de todas as cores e tamanhos, e outras muitas fazendas de bom gosto, tudo pelo preço a vontade do comprador.

☞ No porto das canoas do Recife armazem que foi do fallecido Domingos dos Passos, taboado de pinho de todas as larguras, grossuras, e comprimento, pelo mais commodo preço possivel, a fallar com o caixeiro do Sr. João Matheus; assim como no beco junto as casas do Sr. Cunha ao pé do Theatro.

☞ Um negro de nação angola, de idade de 28 annos, sem vicio; na rua do crespo D. 6 no segundo andar.

☞ Portadas completas de pedra de Lisboa, as quaes são feitas com ragos e sacadas de oito palmos, e duas pedras de canto para casa de quinta a fallar com Joaquim de Oliveira, na Boa vista

☞ Um terreno com 100 palmos de frente, e 600 de fundos, no lugar da capunga, na estrada nova, que vai ao rio capibaribe, perto do mesmo rio, com bastantes arvoredos de fructo, larangeiras, jaqueiras, mangueiras, e cajueiros, todos deitão fructo; a tratar no sitio do Dr. Jacobina na mesma capunga.

☞ Na loja da praça da Independencia n. 27 de José Tavares da Gama, por preço commodo o seguinte sortimento de calçado e outros objectos de melhor qualidade, e gosto a saber; calçado de bezerro francez, botins, e çapatos de Lisboa para homem, botins de duraque e de panno para dito, calçado de marroquim, duraque, setim, cordavão, couro de lustro e botinas de duraque para senhora, calçado das mesmas qualidades para meninas, chapeos pretos e brancos para homens e meninos, chapeos de sol de seda para homem e senhora, çapatos de couro de lustro, e chinelas de marroquim para homem, bengallas de diversas qualidades e ultimamente chegadas.

☞ Ou arrenda-se um grande sitio na estrada da ponte de Uchoa, com casa de vivenda muito grande, com 3 sallas, onze quartos, cozinha fora, grande copiar, coxeira para 4 cavalos, commodo para feitor, duas cacimbas de excellente agoa, tem muito boas arvores de fructo de todas as qualidades, duas baixas para capim, terra para plantaçies, a casa he de pedra e cal, toda envidrassada, e sercado de limão; na rua direita D. 2.

☞ Uma carroça com mesa nova, e as rodas em muito bom estado por preço commodo; na rua da Madre de Deos armazem n. 207.

☞ No armazem de Antonio Joaquim Pereira defronte da escadinha da alfandega, muito bom papel de peso azul, em quartos de resma, sacas com feijão branco, e lenços de seda preta.

☞ Candieiros de latão de bomba de todos os tamanhos, e almofaris de dito, escrivaninhas de dito, tudo de superior qualidade, e chegados ultimamente; na rua nova loja de ferragens de José Pereira Teixeira, Decima 13.

☞ Cabos da Russia de primeira sorte em peças, de 1 até 3 1/2 polegadas; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 25.

☞ Um negro do gentio de angola de idade de 20 a 25 annos, proprio para o serviço do Matto; na rua de S. Francisco junto a cadeia no sobrado D. 4.

☞ Por preço commodo uma lithografia completa de utencilios, e tinta, com um marmore preto para destribuição da tinta, 5 pedras preparadas de ambos os lados, tendo cada uma 10 polegadas de comprimento, e 6 de largura; na rua do Livramento sobrado D. 14.

☞ Sacas com arroz branco, por preço commodo; na rua do Queimado D. 11.

☞ Uma casa de pedra e cal, com quatro quartos, duas sallas, cozinha fora, quintal sufrivel, muito perto do banho, no lugar do caldereiro a diante do poço da panella; a tratar na rua de Manoel Coco D. 4.

☞ Duas escravas, uma creoula de idade de 24 annos, cozinha o diario de uma casa, cose, engomma, e he quitandeira, e a outra de nação com as mesmas habelidades; na rua do Padre Floriano sobrado da quina do beco das Carvalhas.

☞ Uma venda sortida, e bem afreguezada, em uma das principaes ruas, e em um bom local, a dinheiro a vista, e tambem se faz negocio com as chaves para outro qualquer estabelecimento; no atterro da Boa vista loja do Sr. Abreu.

☞ Uma cama de angico, de muito bom gosto, e nova; na rua do Livramento loja D. 5.

☞ Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

☞ Uma caza terrea na Cidade de Olinda, sita na rua do Amparo, com bastantes commodos; a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, que fica por baixo da caza onde mora o Corretor Oliveira.

☞ Bichas de muito boa qualidade, e por todo preço, em condição; na rua do cabugá loja do Sr. Bandeira.

Escravos Fugidos

☞ Fugirão da obra de Angelo Francisco Carneiro, na rua do Apollo no dia 8 do p. p. os seguintes escravos; Paulo Grande, de nação angola, baixo, cara larga, nariz chato, testa frangida, com os dentes da frente, abertos, pés apalhetados, não abre bem os olhos, e falla bem explicado; Paulo moleque, de nação cabinda, baixo, com bastantes signaes de bechigas na cara, nariz chato, embigo grande, beiços grossos, pés largos a diante, e estreitos atraz, olhos pequenos, com todos os dentes na frente, he um tanto carrancudo, falla menos esplicado que o outro, ambos trabalhavaõ de pedreiro, tem as solas dos pés alguma cousa rachadas, levarão duas mudas de roupa, uma de algodão da terra, e a outra calças de riscado azul, camisa de madapolão, e chapeo de palha americana; quem os pegar leve-os ao annunciante na praça do commercio, que gratificará com 60,000 por cada um, e se responsabelisa por qualquer despeza, que os ditos escravos seja preciso fazer, a fim de chegarem em Pernambuco.

☞ Desappareceo um moleque de nação Congo, de nome Benedicto, com um taboleiro de frutas, que andava vendendo, de idade de 12 annos, grosso, com as ventas arregaçadas, beiços grossos, com camisa de brim, e calças de riscado ja desbotada, fugio no dia 9 do corrente; quem o pegar leve a rua nova D. 13 e 14.

☞ João Baptista Claudio Tresse pede ao Illm. Sr. Prefeito, e mais authoridades policiaes aprehenção de um seu escravo de nome Benedicto, que desappareceo-lhe no dia 23 do passado, o qual foi comprado ao Snr. João Frederico Abreu Rego morador na rua de agoas verdes D. 38, no dia 17 de Setembro p. p., o dito supõe-se estar furtado, e tem os signaes seguintes; baixo, cheio do corpo, cor fulla, cara redonda e cheia, olhos oupados, nariz chato, o andar pesado falla descansada, de idade de 20 annos, de nação mucambique; quem o pegar leva ao dito Sr. a cima morador na rua nova D. 19, que recompensará.

☞ Francisca creoula, de idade de 16 annos, levou vestido rouxo, e panno da costa, fugio no dia 2 do p. p. do lugar do poço da panella; quem a pegar leve a rua direita D. 21, que será gratificado com 25,000.

☞ No dia 29 de Novembro do p. p. fugio do engenho Gongaçari do Termo e Freguesia da Villa de Iguarassú, os escravos de nomes e signaes seguintes; José, de nação angola, alto, secco, cor não muito preta, rosto tirado, e descarnado, maçães altas, olhos avermelhados, pouca barba, com todos os dentes da frente, mãos, pernas e pés proporcionados, falla um tanto atrapalhada, e estando vechado gagueja; Paulo, de nação cabinda, bastante alto, cheio do corpo, rosto redondo, e carnudo, sem barba, com todos os dentes da frente, cor fulla, pés e mãos grandes, pernas grossas, e uma mais que a outra, e poderá ter de idade 30 annos; Antonio de nação Angola, de idade de 50 annos, ja pinta de branco, estura ordinaria, cor preta, rosto descarnado, buxeixas chupadas, meio curcunda, pouca barba, pés grossos, e mãos ordinarias, falta-lhe alguns dentes na frente; roga-se a todas as pessoas que se quiserem encarregar de os apprehender levem-os ao dito engenho do abaixo assignado, que recompensará generosamente, ou no Recife rua da cacimba em casa do Sr. Francisco Xavier Martins Bastos.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1846